



## ESTUDO COMPARATIVO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO COMO INDICADOR DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

**Cinthia Prates Vigna<sup>1</sup>, Marli de Carvalho Jericó<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira Auditora. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. São José do Rio Preto-SP, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. São José do Rio Preto, SP, Brasil.

**Introdução:** A terapia Intravenosa (TI) é um dos procedimentos mais realizados em pacientes hospitalizados e que expõe o cliente e o colaborador a vários riscos. Além disso, está entre os principais indicadores assistenciais de enfermagem do Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) e da Associação Americana de Enfermagem (ANA), do inglês American Nurses Association. **Objetivo:** Estudo com objetivo de comparar o tempo de permanência da nova tecnologia de punção venosa e fixação em instituições hospitalares. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, exploratório, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em duas instituições que implantaram o cateter com dispositivo de segurança no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. Com relação à fixação, a instituição A implantou uma nova tecnologia, e B manteve a convencional. Os dados foram obtidos junto ao serviço de Auditoria de Enfermagem por meio do Sistema de Tecnologia da Informação (STI) da Organização Pan-Americana de Saúde. **Resultado:** Em ambas as instituições as internações de 1 a 4 dias apresentaram um uso efetivo dos recursos, considerando consumo de 1,00 ( $1,15 \pm 0,21$ ) cateter/internação na instituição A e 1,23 ( $1,31 \pm 0,40$ ) na B no ano de 2012. Porém ao analisar o tempo de permanência do dispositivo em internações de 5 a 30 dias verificou-se um resultado pouco efetivo para A que apresentou menor tempo em horas do cateter - 45,9 (2012) e 47,7 (2013) e um aumento no consumo do dispositivo (30,2%) enquanto que na B, houve maior tempo de permanência - 53,3 (2012) e 48,2 (2013) e uma redução no consumo (9,4%). **Conclusão:** O tempo de permanência do cateter não aumentou com a nova tecnologia de fixação e, inclusive, apresentou-se inferior à fixação convencional. Conclui-se que o uso do indicador de qualidade subsidia auditoria de enfermagem na tomada de decisão referente à incorporação de novas tecnologias e em negociações com instituições hospitalares.

**Descritores:** Cateterismo venoso periférico; Infusões intravenosas; Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Auditoria de Enfermagem.